

Desafios e Estratégias para a Educação a Distância 2

Andreza Lopes
(Organizadora)



 Editora
Atena

Ano 2018

Andreza Lopes

Organizadora

**Desafios e Estratégias para a
Educação a Distância 2**

Atena Editora
2018

2018 by Atena Editora

Copyright © da Atena Editora

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Edição de Arte e Capa: Geraldo Alves

Revisão: Os autores

Conselho Editorial

Prof. Dr. Alan Mario Zuffo – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Profª Drª Deusilene Souza Vieira Dall’Acqua – Universidade Federal de Rondônia
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)

D441 Desafios e estratégias para a educação a distância: vol. 2 [recurso eletrônico] / Organizadora Andreza Lopes. – Ponta Grossa (PR): Atena Editora, 2018. – (Educação a Distância; v. 2)

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-85-455090-4-2

DOI 10.22533/at.ed.042182706

1. Ensino à distância. I. Lopes, Andreza. II. Série.

CDD 371.35

Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422

O conteúdo do livro e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores.

2018

Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

www.atenaeditora.com.br

E-mail: contato@atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

Falar em educação a distância é falar em desenvolvimento e oportunidade para muitos. A partir deste princípio a EaD vem expandindo a passos largos no Brasil frente ao reconhecimento das novas características da sociedade contemporânea versus a diversidade e limitações geográficas e temporais do indivíduo permanecer em processo contínuo de desenvolvimento. E frente ao compromisso desta modalidade educacional com o desenvolvimento sustentável da Nação reconhecemos que a aplicação da EaD desenvolve-se a partir de diferentes cenários, como, por exemplo, complementação da educação básica ou para casos especiais, educação profissional técnica e de nível médio, educação de jovens e adultos, educação especial, graduação e recentemente é retomado por meio do parecer CNE/CES n. 462, de 14 de setembro de 2017, normativa para oferta de cursos de pós-graduação *stricto sensu* no Brasil, ou seja, mestrado e doutorado.

A diversidade, a globalização e as características da nova sociedade, baseada no conhecimento, são elementos que contribuíram significativamente para a amplitude deste caminho. Contudo o acelerado crescimento pode ser aferido a partir da evolução das tecnologias de informação e comunicação. Estas tecnologias que um dia foram somente analógicas hoje são predominantemente digitais conectando diferentes saberes, em diversos espaços com múltiplos interesses. E toda esta expansão, envolvimento de equipes multidisciplinares, avanço de políticas e incentivo público, ações de instituição privada no que rege a oferta de cursos na modalidade a distância tem contribuído não só para a expansão mas para a quebra de paradigma, onde a EaD assume posição de reconhecimento no que tange a formação de qualidade.

Entendemos que as tecnologias tem inferência direta e significativa neste processo de ensinar e aprender, pois vivemos neste início de século XXI um fato que alavanca as mudanças sociais, culturais, econômicas, política e ambiental onde as inovações digitais são urgentes, emergentes e constantes. Pois, não vivemos mais no mesmo espaço limitado a comunicação assíncrona. Vivemos no ciberespaço onde a conexão se materializa em tempo real por meio das tecnologias digitais afetando as interações humanas em tempo e espaço. Esta transformação contribui para a integração de recursos de comunicação de ensino-aprendizagem fortalecendo o reconhecimento de que é possível fazer educação em tempo e espaço distinto. É possível pensarmos que educação integra comunicação, que por sua vez integra o emissor e receptor da mensagem que, por conseguinte permite a construção, reconstrução e por vezes, necessário, a desconstrução do conhecimento. O espaço contemporâneo consolida-se a partir de uma multiplicidade de processos, pessoas e tecnologias que são integradas por saberes que misturam a racionalidade e o lazer, a formação e a participação no mercado de trabalho alterando significativamente o conceito de espaço e tempo.

Toda esta mudança do século XXI exige reflexões, como as apresentadas, aqui neste volume 2, no qual os autores discutem, a partir de cenários práticos e futuros, a EaD como uma oportunidade ampliada de desenvolvimento a partir de diferentes recursos educacionais.

Fatos como estes são intersectados a partir das possibilidades de ampliação dos espaços para ensinar e aprender bem como a integração destes em rede. A complexidade do fazer pedagógico se intensifica segundo a oferta do ensinar e aprender que se relaciona com novos perfis de aluno e de professor. E frente a este cenário de possibilidades ilimitadas as instituições de ensino superior precisam estar preparadas para ofertar cursos acessíveis. Não negligenciar as necessidades culturais e a importância das tecnologias para minimizar barreiras de acesso à formação.

Com base nesta discussão convidamos você a ler este volume dois onde diferentes autores discutem conceitos como: educação empreendedora; novos perfis; desafios e perspectivas; futuro e integração das tecnologias; sala de aula invertida; recursos educacionais abertos; inovações; aprendizagem ativa, interdisciplinaridade; deficientes visuais entre outros temas que fazem relação direta com a sociedade do conhecimento e seus atuais desafios, como, inovação; conectividade; trabalhadores do conhecimento; gerenciamento com pessoas; visão sistemática da organização e da sociedade no qual esta integra. Estes elementos ampliam a possibilidade de formação e desenvolvimento do indivíduo ao longo da vida. Um cenário que está inserido no contexto de países que buscam o seu desenvolvimento.

Boa leitura.

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1	1
EDUCAÇÃO EMPREENDEDORA: A INFLUÊNCIA DA INTERNET NOS HÁBITOS DE LEITURA DO ADOLESCENTE	
<i>Dr. Dênisson Neves Monteiro,</i>	
<i>Dra. Tatiane Chaves Ribeiro</i>	
<i>Dra. Marise Maria Santana Rocha</i>	
<i>Fernando Rocha Athayde</i>	
CAPÍTULO 2	15
JOVENS E INTERNET: NOVOS PERFIS DE ESTUDANTE E PROFESSOR	
<i>Eloiza da Silva Gomes de Oliveira</i>	
<i>Caio Abitbol Carvalho</i>	
<i>Gabriel Moura Souza Miranda Rodrigues</i>	
CAPÍTULO 3	29
RECURSOS TECNOLÓGICOS E EAD: UMA DISCUSSÃO NECESSÁRIA	
<i>Adriana Rodrigues</i>	
CAPÍTULO 4	37
TIC NO PROCESSO ENSINO APRENDIZAGEM: UMA ABORDAGEM DOS DESAFIOS E PERSPECTIVAS NA EAD	
<i>Kátia Maria Limeira Santos</i>	
CAPÍTULO 5	45
CONCEPÇÕES UTILIZADAS POR FUTUROS PROFESSORES: UM OLHAR DESDE A INTEGRAÇÃO DE TICS NA DISCIPLINA DE DIDÁTICA DAS MATEMÁTICAS	
<i>Jakeline Amparo Villota Enríquez</i>	
CAPÍTULO 6	61
PERCURSO DOCENTE NAS TRILHAS DE APRENDIZAGEM: ESTILOS DE USO DO ESPAÇO VIRTUAL E SALA DE AULA INVERTIDA	
<i>Fernanda De Oliveira Soares Taxa</i>	
<i>Victor Kraide Corte Real</i>	
<i>Juliana Signori Baracat Zeferino</i>	
<i>Cyntia Belgini Andretta</i>	
<i>Alex Itiro Shimabukuro</i>	
<i>Geraldo Magela Severino Vasconcelos</i>	
CAPÍTULO 7	72
AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM UMA PERSPECTIVA AMPLIADA E DISPONÍVEL NA E-LEARNING 2.0	
<i>Dr. Dênisson Neves Monteiro,</i>	
<i>Dra. Tatiane Chaves Ribeiro</i>	
<i>Dra. Marise Maria Santana Rocha</i>	
<i>Dr. José Arimatés de Oliveira</i>	
CAPÍTULO 8	86
INOVAÇÃO EDUCACIONAL DISRUPTIVA COM RECURSOS EDUCACIONAIS ABERTOS	
<i>Elena Maria Mallmann</i>	
<i>Juliana Sales Jacques</i>	
<i>Mara Denize Mazzardo</i>	
<i>Sabrina Bagetti</i>	
<i>Rosiclei Aparecida Cavichioli Laueremann</i>	

CAPÍTULO 9	102
SPC BRASIL: INVESTINDO NA EAD PARA REDUZIR CUSTOS E GARANTIR A QUALIDADE NAS CAPACITAÇÕES RELATO DE EXPERIÊNCIA INOVADORAMÉTODOS E TECNOLOGIAEDUCAÇÃO CORPORATIVA	
<i>Silvana Denise Guimarães</i> <i>Ana Caroline Lima Assis</i> <i>Elaine Cristina Freitas</i> <i>Ely Priscila Pardin Silva</i> <i>Mariane dos Santos Franco</i>	
CAPÍTULO 10	110
A COLABORATIVIDADE E O USO DAS MÍDIAS COMO PROPULSORES AO ENSINO DA LEITURA E ESCRITA	
<i>Andrea Bonequini</i> <i>Andressa Cristina Santos</i>	
CAPÍTULO 11	124
PROJETO: REDAÇÃO ON LINE	
<i>Maria Francimar Teles de Souza</i> <i>Rosa Cruz Macêdo</i> <i>Dennys Helber Silva Souza</i> <i>Allan Diego Batista Belém</i> <i>José Oberdan Leite</i> <i>Antônia Lucélia Santos Mariano</i>	
CAPÍTULO 12	130
UM RELATO DE EXPERIÊNCIA ONDE APLICATIVOS VIRTUAIS E PESQUISA PROMOVEM PERCURSOS NARRATIVOS ILUSTRADOS	
<i>Judilma Aline Silva</i> <i>Ana Carolina Guedes Mattos</i>	
CAPÍTULO 13	139
RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE O PROCESSO DE DESENVOLVIMENTO DE MOOC: UMA PROPOSTA DESAFIADORA DE ENSINO ENFRENTADA POR UM PROFESSOR DE ANATOMIA	
<i>Dessano Plum de Oliveira</i> <i>Claudio Kirner</i>	
CAPÍTULO 14	148
SOFTWARES EDUCATIVOS NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES DE MATEMÁTICA: POSSIBILIDADES E DESAFIOS	
<i>Carla Denize Ott Felcher</i> <i>Crisna Daniela Krause Bierhalz</i> <i>Lisete Funari Dias</i>	
CAPÍTULO 15	160
INTEGRAÇÃO DE SISTEMAS DE GESTÃO ACADÊMICA E AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM: UMA ABORDAGEM ORIENTADA A BANCO DE DADOS	
<i>Athos Denis Eulálio</i> <i>Rodrigo Nonamor Pereira Mariano de Souza</i>	
CAPÍTULO 16	172
APRENDIZAGEM BASEADA EM EQUIPES - DO MÉTODO ÀS INOVAÇÕES	
<i>Ana Silvia Sartori Barraviera Seabra Ferreira</i>	
CAPÍTULO 17	186
APRENDIZAGEM ATIVA: AUTONOMIA AO APRENDER E ENSINAR	
<i>Jonas dos Santos Colvara</i> <i>Eniel do Espírito Santo</i>	

CAPÍTULO 18	196
APRENDIZAGEM, AVALIAÇÃO E PERCEPÇÃO DOS EDUCANDOS NA DISCIPLINA SOCIOLOGIA NA MODALIDADE SEMIPRESENCIAL	
<i>Rafael Ademir Oliveira de Andrade</i> <i>Daniela Tissuya Silva Toda</i>	
CAPÍTULO 19	209
MULTILETRAMENTOS NO ENSINO MÉDIO: UM ESTUDO DAS PRÁTICAS DE LEITURA DE <i>FANFICTION</i> NAS AULAS DE LÍNGUA PORTUGUESA	
<i>Andreia Teixeira</i> <i>Suzana dos Santos Gomes</i>	
CAPÍTULO 20	226
INTERDISCIPLINARIDADE ENTRE AS DISCIPLINAS DE PRÁTICA NO ENSINO DE CIÊNCIAS E EDUCAÇÃO INCLUSIVA NA EAD: RELATO DE EXPERIÊNCIA	
<i>Valéria Soares de Lima</i> <i>Gislene Lisboa de Oliveira</i> <i>Fabiana Gonçalves dos Reis</i>	
CAPÍTULO 21	236
LEVANTAMENTO DA POSSIBILIDADE DE UM CURSO EM UM AVA APLICADO A PESSOAS COM DEFICIÊNCIA VISUAL	
<i>Luis Gabriel Valdivieso Gelves</i> <i>Marcos Pereira da Silva</i> <i>Paula Faragó Vieira Barbosa</i>	
CAPÍTULO 22	250
DIRETRIZES PARA DEFINIÇÃO E PROJETO DE RECURSOS DIDÁTICOS PARA O ENSINO A DISTÂNCIA DE DEFICIENTES VISUAIS	
<i>Patrícia Campos Lima</i> <i>Letícia Pedruzzi Fonseca</i>	
SOBRE A ORGANIZADORA.....	264
SOBRE OS AUTORES	265

APRENDIZAGEM BASEADA EM EQUIPES - DO MÉTODO ÀS INOVAÇÕES

Ana Silvia Sartori Barraviera Seabra Ferreira

Núcleo de Educação a Distância e Tecnologias da Informação em Saúde da Faculdade de Medicina de Botucatu - Universidade Estadual Paulista - “Júlio de Mesquita Filho” UNESP Botucatu - São Paulo

RESUMO: A utilização de métodos tradicionais de ensino/aprendizagem o qual o professor é o responsável pela detenção e transmissão de todo conhecimento só fazia sentido quando o acesso à informação pelos alunos era um processo difícil e moroso. Assim, é preciso substituir as formas tradicionais de ensino por novas metodologias de aprendizagem. Dentre diversas metodologias ativas encontra-se a Aprendizagem Baseada em Equipes (ABE). Esta foi projetada para uso em salas de aulas contendo entre 25 e 100 estudantes, que são divididos em equipes compreendendo o número de 5 a 7 alunos cada. Como forma de inovação ao método, foi utilizado o Ambiente Virtual de Aprendizagem Moodle como plataforma de apoio à metodologia ativa de ensino/aprendizado. Este foi disponibilizado e analisado em disciplina de Pós-Graduação em Medicina. Como a própria metodologia destaca, foi possível observar que o aprendizado ocorreu de maneira mais efetiva em todos os grupos após o trabalho em equipe. Da mesma forma, o ambiente Moodle supriu todas as expectativas, mostrando-se como uma excelente plataforma de apoio à ABE, suprimindo os objetivos

do curso. Assim, conclui-se que esta metodologia ativa pode ser aplicada com sucesso em cursos e disciplinas de Pós-Graduação.

PALAVRAS-CHAVE: Metodologias ativas, Aprendizagem Baseada em Equipes, Ambiente Virtual de Aprendizagem, Moodle, Ensino de Pós-graduação.

1 | AS METODOLOGIAS ATIVAS: CONCEITOS GERAIS

A utilização de métodos tradicionais de ensino/aprendizagem o qual o professor é o responsável pela detenção e transmissão de todo conhecimento só fazia sentido quando o acesso à informação pelos alunos era um processo difícil e moroso (Moran, 2015; Almeida & Valente, 2010).

Segundo Mattar (2017), “A posição central do professor no processo de ensino (o sábio no palco) começou a ser questionada de maneira mais intensa a partir do momento em que a Internet passou a disponibilizar informações e conteúdos gratuitos, de qualidade e em abundância”.

Assim, nos dias atuais, há necessidade de desenvolvimento de competências profissionais dos docentes para preparo crítico e social de seus alunos. Neste sentido, é preciso substituir as formas tradicionais de ensino por novas metodologias de aprendizagem.

As metodologias ativas baseiam-se em

formas de desenvolver o processo de aprender, utilizando experiências reais ou simuladas, visando às condições de solucionar, com sucesso, desafios advindos das atividades essenciais da prática social, em diferentes contextos.

Dentre diversas metodologias ativas encontra-se a Aprendizagem Baseada em Equipes (ABE). Esta, proveniente do inglês Team Based Learning (TBL) foi desenvolvida na década de 1950 pelo professor Larry Michaelsen, psicólogo formado na Utah State University (1968) e doutor em psicologia organizacional pela Universidade de Michigan (1973) (Michaelsen & Black, 1994). Inicialmente, o método foi utilizado na área de administração de empresas, no entanto, atualmente é muito empregado em diferentes áreas do conhecimento, especialmente na saúde, como método inovador de ensino/aprendizagem.

2 | APRENDIZAGEM BASEADA EM EQUIPES (ABE): APRESENTAÇÃO DO MÉTODO

A ABE foi projetada para ser utilizada em salas de aula contendo entre 25 e 100 alunos. Os estudantes devem ser divididos pelo professor em equipes heterogêneas, contendo entre 5 e 7 alunos em cada grupo. Para que o espírito de equipe entre eles seja formado, preconiza-se a manutenção da mesma formação grupal por longos períodos de tempo (Bollella, Senger & Tourinho, 2014; Ferreira, 2017; Oliveira, 2016).

A ABE é subdividida em etapas, nomeadas a seguir:

- Etapa 1 - Preparação
- Etapa 2 - Garantia de preparo
 - Teste individual
 - Teste em equipe
 - Apelação
 - Devolutiva
- Etapa 3 - Aplicação de conceitos
- Etapa 4 - Avaliação entre os pares

Etapa 1 - Preparação:

Nesta fase acontece a preparação “pré-classe”, onde os alunos estudam individualmente os conceitos pré-definidos pelo professor. Estes podem ser desde a leitura de um texto, artigo científico, até a visualização de vídeo aulas ofertadas pelo docente. A escolha e acesso a este material é de inteira responsabilidade do professor.

Etapa 2 - Garantia de Preparo:

Esta etapa ocorre em sala de aula e é dividida em 4 fases.

- Fase 1 - Teste Individual:

Consta de uma prova individual, de múltipla escolha, contendo entre 10 a 20 questões a serem preenchidas individualmente pelos estudantes. A resposta ao teste deve ter duração de 10 a 15 minutos, podendo variar conforme a quantidade de questões desenvolvidas pelo docente.

Aqui é possível notar uma das diferenças da metodologia aos testes convencionais: o aluno não deve assinalar a resposta correta na folha de resposta, mas “apostar” diferentes pontos nas alternativas. Por exemplo, se as questões possuírem 4 alternativas (A, B, C e D) e o aluno ficar em dúvida entre as respostas A e C, poderá apostar 2 pontos em cada, sendo que a somatória das apostas em cada grupo de alternativas nunca deve exceder o total de 4 pontos. Desta forma, o aluno pode apostar de diferentes formas, como 4+0; 2+2; 3+1 ou 1+1+1+1 pontos (Figura 1).

Questão	A	B	C	D	Pontuação Individual	Pontuação em grupo
1	0	4	0	0		
2	2	0	2	0		
3	0	3	0	1		
4	1	1	1	1		

Figura 1: Exemplo de preenchimento da folha de resposta no teste individual (Ferreira, 2017).

- Fase 2 - Teste Em Equipe:

Após o término do preenchimento das questões individualmente na folha de resposta, os alunos deverão sentar-se em seus respectivos grupo, divididos de forma heterogênea pelo docente. Cada equipe deve conter um número variando entre 5 e 7 integrantes. Neste momento, retornarão aos testes, discutirão um a um em equipe e quando chegarem a um consenso, deverão revelar as respostas em um cartão de *feedback* imediato contendo as respostas pintadas com tinta na cor prata, como “raspadinhas”, ou retirando adesivos (Figura 2).

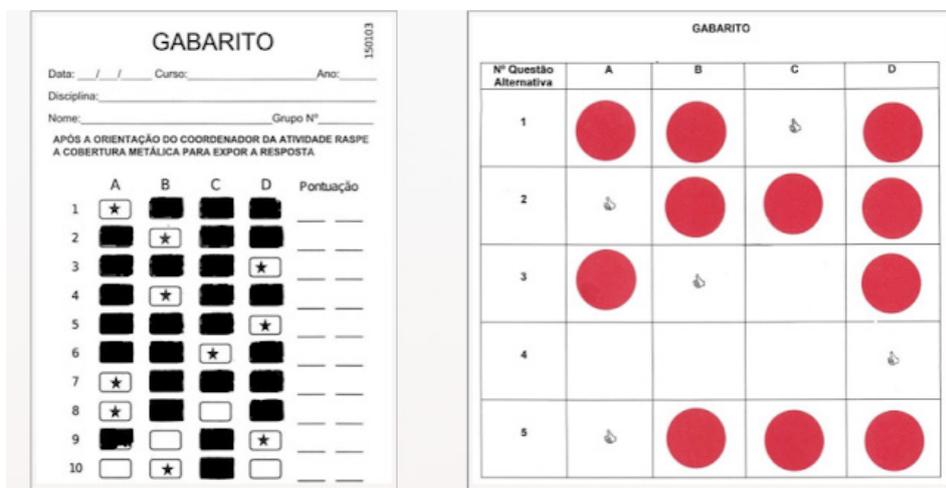


Figura 2: Exemplo de cartão do tipo “raspadinha” (esquerda) e com adesivos colados (direita) (Ferreira, 2017).

Quanto mais caselas são raspadas/reveladas pela equipe para encontrar a resposta correta, mais pontos ela perde. Assim, se o time:

- Raspou ou revelou 1 alternativa e encontrou a resposta correta, receberá 4 pontos
- Raspou ou revelou 2 alternativas e encontrou a resposta correta, receberá 2 pontos
- Raspou ou revelou 3 alternativas e encontrou a resposta correta, receberá 1 ponto
- Raspou ou revelou 4 alternativas e encontrou a resposta correta, receberá 0 ponto

Neste momento os alunos deverão preencher a folha de resposta com sua pontuação individual e em equipe (Figura 3). A pontuação individual consta dos pontos apostados por cada um na alternativa e a em equipe, da quantidade de caselas que foram necessárias serem raspadas/reveladas para a revelação da resposta correta.

Questão	A	B	C	D	Pontuação Individual	Pontuação em grupo
1	0	4	0	0	4	4
2	2	0	2	0	2	4
3	0	3	0	1	1	4
4	1	1	1	1	1	4
Respostas corretas: 1:B 2:A 3:D 4:C						

Figura 3: Exemplo de preenchimento da pontuação individual e em equipe (Ferreira, 2017).

Esta etapa deverá ter a duração total girando em torno de 35 e 45 minutos.

- Fase 3 - Apelação:

Durante as discussões em time, poderão surgir dúvidas que levarão os alunos à apelação. Esta fase deve ser feita por escrito e com consulta bibliográfica. Cabe ao professor fazer questões que incitem o raciocínio crítico dos grupos e que os levem à apelar. É de responsabilidade do docente aceitar ou não as apelações dos times, podendo ou não valerem pontos. Esta etapa deverá ter duração de 10 a 20 minutos.

- Fase 4 - Devolutiva Do Professor:

Caso o docente sinta a necessidade de retomar conceitos que não tenham ficado claro aos alunos, deverá fazer uma devolutiva. Cabe neste momento inclusive uma plenária rápida fechando os conceitos que ainda possam ter ficado duvidosos ou incompletos para os alunos. O tempo de duração dependerá da necessidade do professor.

Etapa 3 - Aplicação dos conceitos:

Esta etapa deve ocorrer em sala de aula, podendo ou não ser no mesmo dia das

etapas anteriores. A formação das equipes deverá permanecer a mesma. Aqui o docente deve exigir a aplicação dos conceitos aprendidos anteriormente. Pode ser um teste de múltipla escolha, questão do tipo verdadeiro ou falso, casos clínicos, entre outros. Deve basear-se em 4 princípios básicos, que são:

- Problema significativo: deve ser uma situação que o aluno poderá se deparar em sua prática profissional;
- Escolha específica: as alternativas de resposta devem ser claras e específicas, por exemplo, no formato de múltipla escolha;
- Mesmo problema: todas as equipes deverão resolver o mesmo problema;
- Relatos simultâneos: todos os grupos deverão apresentar seus resultados de forma simultânea, podendo, por exemplo, utilizar cartões contendo as respostas que apresentem suas escolhas de forma clara e objetiva (Figura 4).

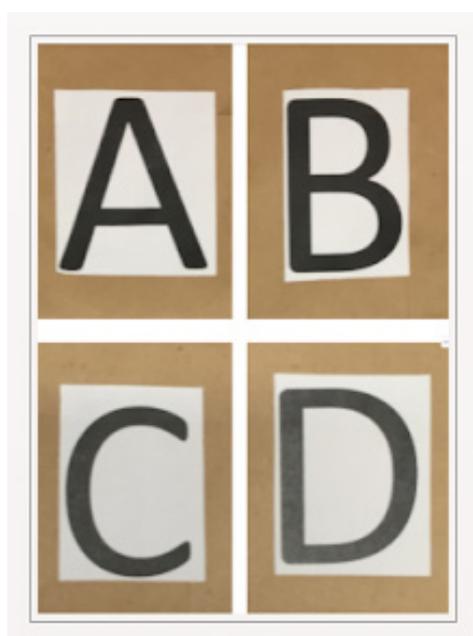


Figura 4: Exemplo de cartões com as alternativas de respostas gravadas (Ferreira, 2017).

Por ser a fase de “aplicação dos conceitos aprendidos” (como o próprio nome da etapa aponta), deve ter um tempo de duração maior que as etapas anteriores, variando entre 50 a 90 minutos, conforme a necessidade dos alunos e do professor.

Etapa 4 - Avaliação entre os pares:

Após a finalização das etapas 1, 2 e 3, os alunos deverão se auto avaliar e fazer a avaliação de seus pares (dentro de sua própria equipe). Esta etapa é muito importante para que os professores observem possíveis conflitos que possam estar existindo nos times. Deverá ser feito por escrito e a duração pode variar de 10 a 15 minutos.

Veja o infográfico a seguir para melhor visualização das etapas da ABE:

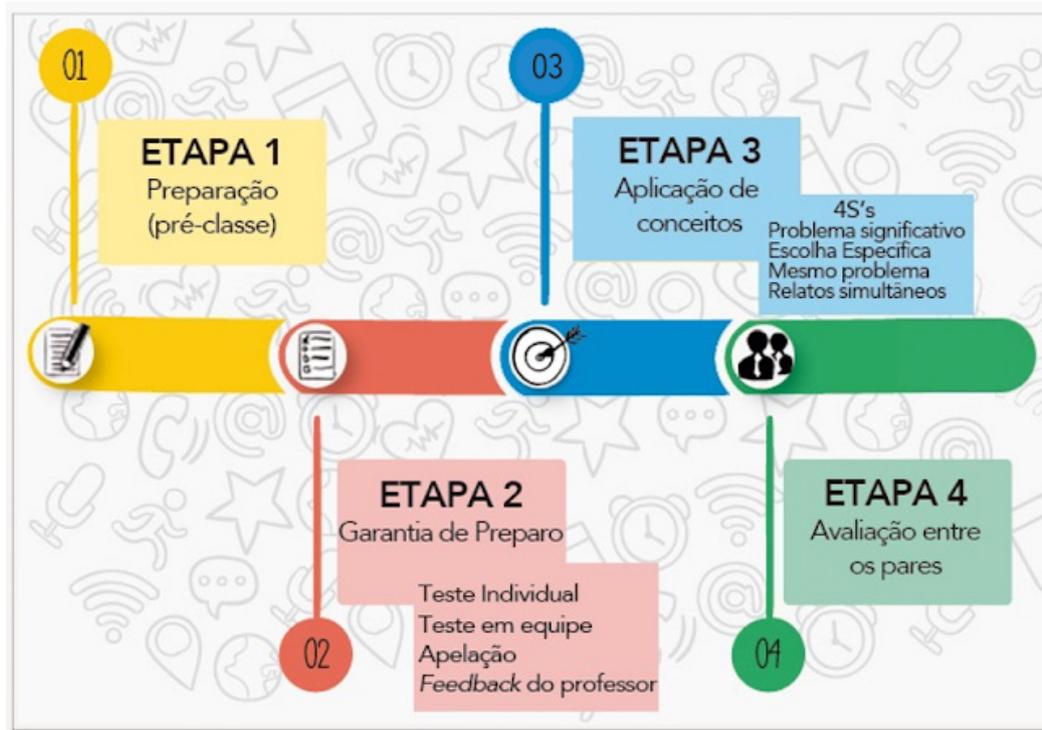


Figura 5: Infográfico contendo as etapas da ABE (Ferreira, 2017).

Avaliação dos alunos na Aprendizagem Baseada em Equipes

Muitas dúvidas surgem no momento da avaliação do aluno na ABE, principalmente pelo fato de que em 98% dos casos os alunos vão melhor na etapa em equipe do que na atividade individual (Michaelsen 2008; Bollela 2014). Como saber se o aluno está sendo beneficiado pela atuação de sua equipe sem ter se preparado previamente? Essa, sem dúvida, é a maior indagação feita pelos docentes quando a metodologia é aplicada. Muitos fazem uma avaliação final tradicional para verificar o aprendizado do aluno. Mas aí eu pergunto, vale a pena mudar todo um formato metodológico de ensino e manter a avaliação no formato tradicional?

Tentando sanar este problema, sugere-se que no início da aplicação da ABE seja feito um acordo entre o docente e os alunos, cabendo ao professor trazer uma porcentagem de pontuação mínima e máxima para cada fase. Todas as fases devem ser pontuadas para não dar privilégios aos que não estudam previamente e tentando manter a valorização do trabalho em equipe, já que este é o intuito do método.

Propõe-se, então, a seguinte variação de porcentagem de pontos:

Etapa	Varição da Pontuação
Garantia de Preparo individual (pontos individuais)	Entre 15 e 25%
Garantia de Preparo em Equipe (pontos para a equipe)	Entre 20 e 30%
Apelação (pontos para a equipe)	Entre 5 e 10%
Situação problema (pontos para a equipe)	Entre 30 e 40%
Avaliação entre pares (pontos individuais)	Entre 5 e 10%

Quadro 1: Pontuação por etapa na ABE

3 | CAPACITAÇÃO DOCENTE EM ABE: METODOLOGIA DE ENSINO DISRUPTIVA?

Por meio de parceria firmada em 2015 entre o Centro de Estudos e Práticas Pedagógicas (CENEPP) da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”- UNESP e o Núcleo de Educação a Distância e Tecnologias da Informação em Saúde (NEAD.TIS) da Faculdade de Medicina da Botucatu - UNESP, foram capacitados cerca de 550 docentes e alunos de pós-graduação espalhados por todo Estado de São Paulo (Figura 6) em Aprendizagem Baseada em Equipes.



Figura 6: Campus da Unesp onde docentes e alunos de pós-graduação foram capacitados na metodologia ABE.

Em grande parte dos treinamentos foi possível perceber uma atitude inspiradora com relação ao novo método de ensino entre os alunos/docentes, que, na maioria dos casos eram professores universitários. O mais interessante era que os docentes capacitados replicavam os conhecimentos adquiridos em seus departamentos, havendo uma “contaminação positiva” no uso do método pela Instituição. Tão grande foi a disseminação que o CENEPP investiu na impressão de 10 tipos diferentes de gabaritos (Figura 7) no

formato de raspadinha para distribuir entre os docentes de toda a UNESP.

O cartão de feedback imediato, intitulado "GABARITO", contém campos para preencher a data, curso, ano, disciplina e nome do aluno. Abaixo, há uma instrução: "APÓS A ORIENTAÇÃO DO COORDENADOR DA ATIVIDADE RASPE A COBERTURA METÁLICA PARA EXPOR A RESPOSTA". A grade de respostas possui 10 linhas (questões) e 4 colunas (alternativas A, B, C, D). Cada alternativa é representada por um círculo com uma estrela no centro. À direita da grade, há uma coluna para a pontuação de cada questão.

	A	B	C	D	Pontuação
1	★	■	■	■	---
2	■	★	■	■	---
3	■	■	■	★	---
4	■	★	■	■	---
5	■	■	■	★	---
6	■	■	★	■	---
7	★	■	■	■	---
8	★	■	■	■	---
9	■	■	■	★	---
10	■	★	■	■	---

Figura 7: Cartão de feedback imediato desenvolvido pelo CENEPP e disponibilizado aos docentes da UNESP (Ferreira, 2017).

Com intuito de facilitar o trabalho dos docentes e alunos de pós-graduação que não tem acesso ao cartão de *feedback* imediato da UNESP por não constarem do quadro de docentes e funcionários da Instituição, o NEAD.TIS desenvolveu um cartão eletrônico para *feedback* imediato (Ferreira, 2017). Este possui duas portas de entrada, uma para professores e outra para alunos.

Na dos professores, os mesmos podem se cadastrados e gerar seus cartões de *feedback* imediato automaticamente, a partir da quantidade de questões desejadas pelo mesmo (Figura 8).

A interface do sistema de cadastro de gabarito eletrônico apresenta uma barra superior com o texto "Bem vindo(a) Anal" e "Sair", além de opções de perfil: "Sou Professor", "Sou Aluno" e "Ajuda". O título principal é "Cadastrar Gabarito". Abaixo, há a instrução "Determine as respostas corretas:". O formulário contém 10 campos de seleção, cada um rotulado "Questão" seguida de um número (1 a 10). Cada campo possui uma lista suspensa com a opção "A" selecionada. Um botão verde "Cadastrar" está localizado na base do formulário.

Figura 8: Cadastro pelos professores de questões para o cartão de *feedback* imediato eletrônico

Ao final do cadastro das questões, o sistema gerará um número de “pin” que deverá ser entregue e usado pelos alunos para acesso ao cartão na entrada dirigida a ele (Figura9)

PIN: 21857

Atividade: Didática Aplicada ao Ensino | Nome: Ana Clávia

Ativar Nº	A	B	C	D	Valor
<input checked="" type="checkbox"/> 1	1	2	3	4	
<input checked="" type="checkbox"/> 2	5	6	7	8	
<input type="checkbox"/> 3					
<input type="checkbox"/> 4					
<input type="checkbox"/> 5					
<input type="checkbox"/> 6					
<input type="checkbox"/> 7					
<input type="checkbox"/> 8					
<input type="checkbox"/> 9					
<input type="checkbox"/> 10					

Figura 9: Cartão eletrônico para feedback imediato

A equipe do NEAD.TIS, com 15 anos de experiência em capacitações envolvendo ambientes virtuais de aprendizagem e tecnologias em sala de aula se viu envolta nesta magia da ABE, nunca observado tamanha “contaminação positiva” na área tecnológica. Mas, por quê?

A única resposta encontrada foi que mesmo a metodologia sendo inovadora tanto para os docentes quanto para os discentes (cartão de *feedback* imediato do tipo “raspadinha”, aposta nas alternativas de resposta, trabalho em equipe por longos períodos de tempo), a metodologia não traz insegurança para o docente, pois o mesmo não precisa lidar com tecnologias que podem não funcionar na sala de aula, causando constrangimentos, ou com tecnologias cujo uso é mais dominado pelos próprios alunos do que pelos docentes.

Mas como uma equipe de tecnologia nunca consegue deixá-la de lado, foram desenvolvidas inovações no método, reportadas a seguir.

4 | INOVAÇÕES NO MÉTODO: USO EM APRENDIZAGEM HÍBRIDA

Como tudo o que é inovador ainda pode ser inovado e renovado, testamos alterações no método. E adianta que foi um sucesso!

O NEAD.TIS, Núcleo de EAD que coordeno atualmente, foi responsável pela criação da “Escola Médica Virtual” (EMV) da FMB - UNESP. A EMV é nosso Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), tendo como base, a plataforma Moodle.

As inovações foram iniciadas em uma disciplina de Pós-Graduação que ministro em conjunto com outros docentes intitulada “Tecnologias da Informação em Ensino e Pesquisa - TIEP” (3 créditos), disponibilizada para os cursos de mestrado e doutorado em “Fisiopatologia em Clínica Médica” pelo Departamento de Clínica Médica da Faculdade de Medicina de Botucatu - FMB - UNESP.

- Inovação 1: Tornando o método ainda mais ativo para os alunos
- Inovação 2: Uso do AVA Moodle como ambiente de apoio à ABE

Na primeira aula do curso os alunos tiveram contato com a metodologia, recebendo todas as instruções necessárias sobre a ABE. Eles foram inseridos no ambiente da EMV onde tiveram acesso à bibliografia do curso, fóruns de discussão e um ambiente separado para o trabalho em equipe à distância.

Os 17 alunos foram divididos em três equipes (A, B e C) pelo docente responsável, sendo sorteado um tema para cada equipe:

- Segurança de dados na web (Equipe A);
- Educação à distância (Equipe C);
- Indicadores bibliométricos (índice H, fator de impacto e qualis) e bases de dados para busca bibliométrica (Equipe B);

Em equipe, os alunos deveriam escolher o material a ser utilizado durante as sessões de ABE para a Etapa 1 - Preparação individual. No AVA (Figura 10) haviam textos-base separados pelos docentes que poderiam ser utilizados pelos alunos, mas os mesmos tiveram a liberdade na escolha do material para esta etapa da ABE.

Após escolha do material-base, os alunos deveriam compartilhá-los aos demais colegas por meio do Fórum de Discussão Virtual com tempo hábil para estudo do mesmo.

The screenshot displays the Moodle LMS interface for the course "Tecnologias da Informação em Ensino e Pesquisa - TIEP 2016". The interface is in Portuguese and features a navigation menu on the left, a main content area, and a right sidebar. The main content area is divided into three sections for different teams: "Equipe 1 - Segurança de dados na Web", "Equipe 2 - Educação a distância", and "Equipe 3 - Indicadores bibliométricos, base de dados para busca bibliográfica". Each team section lists available resources like articles, chat, forums, and virtual meeting rooms. The right sidebar contains sections for "Pesquisar nos Fóruns", "Últimos avisos", "Próximos eventos", and "Atividade recente".

Figura 10: AVA Moodle da disciplina TIEP

As equipes deveriam ainda montar o teste da Etapa 2 - Garantia de preparo, contendo 10 questões de múltipla escolha e 4 alternativas de resposta sobre os temas sorteados anteriormente.

Os times ficaram responsáveis também pela aplicação do teste no dia pré-definido pelo docente da disciplina.

Após as etapas de avaliação individual e em equipes, os alunos tiveram uma plenária com especialistas sobre os temas e puderam sanar dúvidas que pudessem ter surgido durante a atividade.

Ao final desse “bloco”, os times fizeram suas apelações utilizando um fórum de discussão virtual aberto no AVA especialmente para isso (Figura 11).

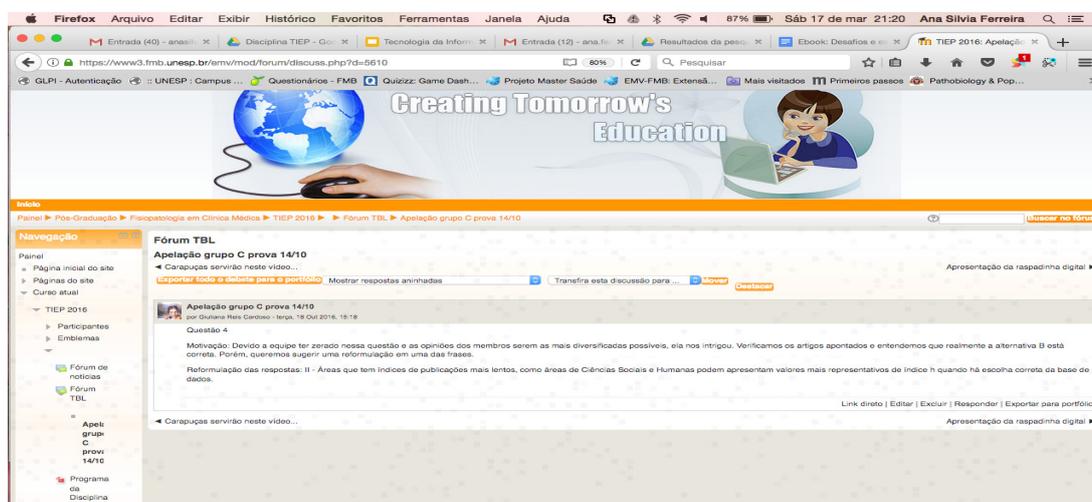


Figura 11: Apelação *on-line*

Responderam também dois formulários de avaliação de pares. O primeiro sobre sua atuação e de seus colegas durante a montagem dos testes de múltipla escolha (trabalho fora da sala de aula) e outro para o trabalho de sua equipe em sala de aula.

Ao findar a aplicação das três temáticas em dias distintos, as equipes ficaram responsáveis em montar e aplicar no último dia de disciplina uma situação problema (Figura 9) sobre o tema que era de sua responsabilidade.

A avaliação dos alunos na disciplina se deu da seguinte forma:

Atividades	Pontuação (Total = 10)
Tarefa 1 <ul style="list-style-type: none"> • Desenvolvimento do teste (1,5) • Disponibilização para as demais equipes com tempo para estudo (1,0) 	2,5
Tarefa 2 <ul style="list-style-type: none"> • Desenvolvimento da situação problema 	2,5
Média das notas das avaliações <ul style="list-style-type: none"> • Testes 1 e 2 - nota individual (0,5) • Testes 1 e 2 - nota em equipe (0,8) • Resolução da situação problema (1,0) • Avaliação pelos pares (0,2) 	2,5
Interação nas atividades da Escola Médica Virtual <ul style="list-style-type: none"> • Fóruns (0,75) • Interação entre os integrantes da Equipe (0,75) 	1,5
Frequência	1

Os resultados foram surpreendentes. Todos os alunos foram melhores na avaliação em equipes, comparada à avaliação individual, corroborando estudos que apontam que 98% das vezes, o desempenho da equipe vai superar o desempenho do seu melhor membro isoladamente (Michaelsen, 1994; Bollela, 2014). Levando em consideração todos os quesitos de avaliação apontados anteriormente, as notas finais das equipes foram:

- Equipe A (Segurança de dados na web): 87,5
- Equipe B (Indicadores Bibliométricos e base de dados para busca na web): 75,0
- Equipe C (Educação a Distância): 76,25

Todos utilizaram a ferramenta *wiki* no AVA Moodle para a montagem colaborativa dos testes a serem aplicados nos demais times. Como o ambiente foi dividido em agrupamentos, as demais equipes não possuíam acesso ao ambiente restrito de montagem do teste.

A estratégia de inserção da aula magna com especialista ao final da aplicação das Etapas de Garantia Individual e em Equipe também trouxe resultados positivos, já que os alunos puderam discutir os conceitos que ainda não haviam ficado claro até o momento.

As apelações foram bem administradas no AVA pelas equipes, sendo as discussões muito bem conduzidas por todos os membros (Figura 12). O docente trabalhou apenas como mediador no ambiente *on-line*.

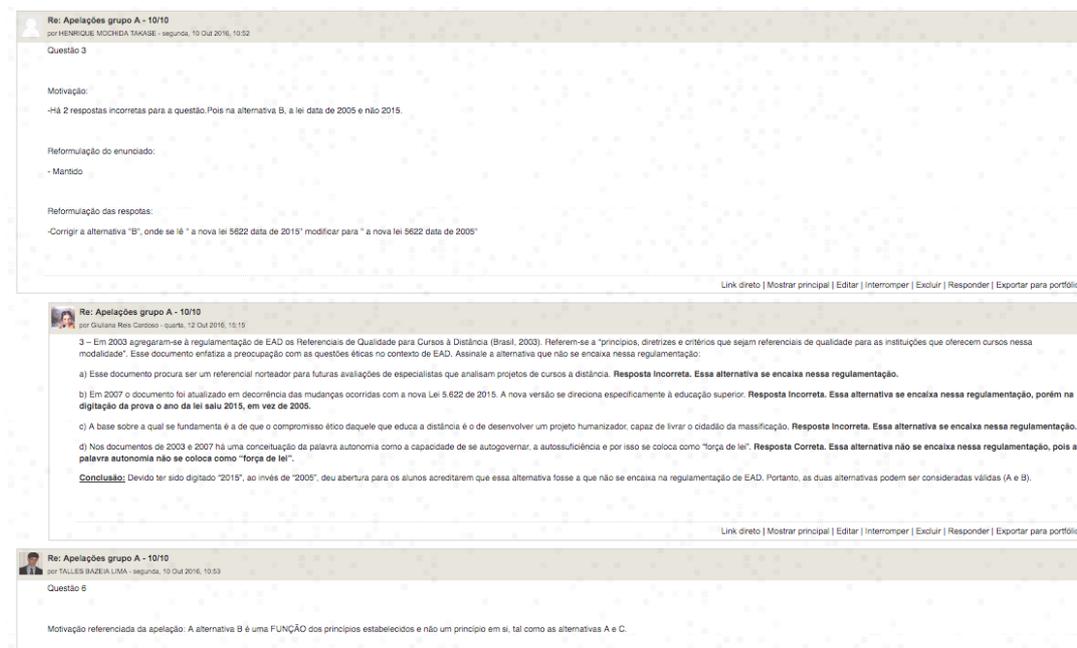


Figura 12: Apelação utilizando o AVA Moodle

A equipe C inovou na aplicação da situação-problema quando apresentou aos demais times sua questão em forma de teatro (Figura 13).



Figura 13: Alunos apresentando a situação-problema em formato de teatro

Os alunos se sentiram lisonjeados pela responsabilidade na troca de papel, sendo docentes da disciplina no momento da aplicação do teste de sua equipe. Demonstraram também a dificuldade na escolha do material para estudo prévio das outras equipes, bem como na montagem das questões, valorizando o trabalho docente.

Todos os alunos apontaram que ao final da disciplina sentiram diferença no aprendizado gerado pelo método, reportando que o mesmo foi mais eficiente que os métodos tradicionais por todas as discussões e reflexões geradas nas aulas.

Cem por cento dos alunos relataram ter participação ativa durante todo o curso, classificando-o como ótimo e recomendando a outros colegas de pós-graduação.

Outros domínios relatados pela metodologia dizem respeito a habilidades cooperativas de aprendizagem, autoaprendizagem, habilidades interpessoais, preparação, participação,

liderança, atitude, confiança e profissionalismo (Michaelsen, 2008; Krug, 2016). Esses itens puderam ser observados pelos docentes responsáveis durante os trabalhos em equipe e foram apontados pelos próprios alunos.

Como a própria metodologia destaca, foi possível observar que o aprendizado ocorreu de maneira mais efetiva em todos os grupos após o trabalho em equipe. Da mesma forma, o ambiente Moodle supriu todas as expectativas, mostrando-se como uma excelente plataforma de apoio à Aprendizagem Baseada em Equipes, suprimindo os objetivos do curso.

Assim, conclui-se que esta metodologia ativa pode ser aplicada com sucesso em cursos e disciplinas de Pós-Graduação.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, M. E. B. **Integração de currículo e tecnologias: a emergência de *web* currículo**. Anais do XV Endipe – Encontro Nacional de Didática e Prática de Ensino. Belo Horizonte: UFMG, 2010.

BOLLELA, V.R.; SENGER, M.R.; TOURINHO, F.S.V.; AMARAL, E. **Aprendizagem baseada em equipes: da teoria à prática**. Medicina (Ribeirão Preto) 2014; 47 (3):293-300.

FERREIRA, A.S.S.B.S. **Aprendizagem Baseada em Equipes**. 1a ed. NEAD.TIS - Botucatu/SP, 2017. 112p.

MATTAR, J. **Metodologias ativas para a educação presencial, *blended* e a distância**. 1a ed. Artesanato Educacional - São Paulo/SP, 2017. 118p.

MICHAELSEN, L.K., BLACK, R.H. **Building learning teams: The key to harnessing the power of small groups in higher education, Collaborative Learning: A Sourcebook for Higher Education (Vol. 2)**. State College, PA: National Center for Teaching, Learning & Assessment, 1994.

MICHAELSEN, L.K., SWEET, M. **Fundamental principles and practices of Team-Based Learning**. In: Michaelsen LK, Parmelee D, MacMahon KK, Levine RE. *Team-Based Learning for health professions education: a guide to using small groups for improving learning*. Sterling, VA: Stylus Publishing; 2008. 9-34.

MORAN, J. **Mudando a educação com metodologias ativas**. In: Coleção Mídias Contemporâneas. Convergências Midiáticas, Educação e Cidadania: aproximações jovens. Vol II, p.15-33, 2015.

OLIVEIRA, C.A. **Metodologia ativa de ensino-aprendizagem. Manual do TBL (Team Based Learning - Aprendizagem Baseada em Equipes)**. 1a ed. Editora Cidade - Sorocaba / SP, 2016. 184p.

VALENTE, J. A. **Comunicação e a Educação baseada no uso das tecnologias digitais de informação e comunicação**. Revista UNIFESO – Humanas e Sociais, Vol. 1, n. 1, 2014, pp. 141- 166.

SOBRE A ORGANIZADORA

Andreza Lopes: Doutora e Mestre em Engenharia e Gestão do Conhecimento pela Universidade Federal de Santa Catarina. Especialista em Educação a Distância e em Auditoria Empresarial. Graduada em Administração e Pedagogia. Professional & Self Coaching. Experiência há mais de 15 anos na área de Educação com ênfase em Educação a Distância, mídia do conhecimento, ensino -aprendizagem e desenvolvimento de competências. Das diferentes atividades desenvolvidas destaca-se uma atuação por resultado, como: coach e mentora acadêmica, professora, palestrante, pesquisadora, avaliadora de artigos e projetos, designer educacional e consultora EaD. Como consultora atuou com projetos de segmento público e privado a partir de diferentes parcerias, como: IESDE, UFSC; CEDERJ; Cerfead/IFSC; IMAP e Delinea Tecnologia Educacional. Autora de livros e artigos científicos. Fundadora do Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico Andreza Lopes (IPDAAL) onde atua como CEO e Facilitadora do Programa de Coach e Mentoria Acadêmico em Ação (www.andrezalopes.com.br).

SOBRE OS AUTORES

Adriana Rodrigues: Professora da Universidade de Uberaba - UNIUBE; Membro do corpo docente do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade de Uberaba - UNIUBE; Graduação em Pedagogia pela Universidade Federal de São Carlos - UFSCar; Mestrado em Educação pela Universidade Federal de Uberlândia - UFU; Doutorado em Educação pela Universidade Federal de Uberlândia - UFU; Grupo de pesquisa: GEPIDE - Grupo de Estudos e Pesquisas em Instrução, Desenvolvimento e Educação; E-mail para contato: adriana.rodrigues@uniube.br.

Alex Itiro Shimabukuro: Professor da Pontifícia Universidade Católica De Campinas (Puc-Campinas); Graduação Em Bacharelado Em Física Pela Universidade Estadual De Campinas (Unicamp); Mestrado Em Física Pela Universidade Estadual De Campinas (Unicamp); Doutorado Em Matemática Aplicada Pela Universidade Estadual De Campinas (Unicamp); Pós-Doutorado Em Matemática Aplicada Pelo Instituto De Física Teórica – Unesp/São Paulo; E-mail para contato: shima@puc-campinas.edu.br

Allan Diego Batista Belém: Professor da EEEP Violeta Arraes; Graduação em Geografia pela Universidade Regional do Cariri; Grupo de pesquisa: Uso de tecnologias.

Ana Carolina Guedes Mattos: Professora da Prefeitura Municipal de Juiz de Fora (MG); Doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal de Juiz de Fora; Graduação em Pedagogia pela Universidade Federal de Juiz de Fora; Mestrado em Educação pela Universidade Federal de Juiz de Fora; Grupo de pesquisa: membro do Grupo de Pesquisa Aprendizagem em Rede (GRUPAR); E-mail para contato: carolguedemat@gmail.com

Ana Caroline Lima Assis: Analista de Treinamento da Confederação Nacional de Dirigentes Lojistas – SPC Brasil; Graduada em Pedagogia pela Universidade Paulista (UNIP); E-mail para contato: ana.assis@spcbrasil.org.br

Ana Silvia Sartori Barraviera Seabra Ferreira: Coordenadora do Núcleo de Educação a Distância e Tecnologias da Informação em Saúde (NEAD.TIS) da Faculdade de Medicina de Botucatu da UNESP; Membro do corpo docente do Programa de Pós-Graduação - Mestrado Profissional em Pesquisa Clínica; Graduação em Publicidade e Propaganda pela Universidade do Sagrado Coração - USC - Bauru - São Paulo; Especialização em Gestão da Educação a Distância pela Universidade Federal de Juiz de Fora; Mestrado em Fisiopatologia Experimental dentro da linha de pesquisa “Aplicação de recursos informatizados e de Telemedicina na otimização de procedimentos educacionais e assistenciais” pela Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo; Doutorado em Biologia Geral e Aplicada pelo Instituto de Biociências da Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho - UNESP; Pós-Doutorado em Pesquisa Clínica pela Faculdade de Medicina da Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho - UNESP; E-mail para contato: ana.ferreira@unesp.br

Andrea Bonequini: Graduação em Letras – Licenciatura Plena em Português e Inglês pela Universidade do Estado de Minas Gerais (UEMG) - Fundação de Ensino Superior de Passos (FESP) – Faculdade de Filosofia de Passos. Mestranda em MBA – *Master Business Administration* pela *Kaplan Business School* em Sydney - Austrália. E-mails: andrea.bonequini@hotmail.com / andrea.bonequini@gmail.com

Andréia Teixeira: Professor da Educação Básica das Redes Públicas Estadual e Municipal no Estado de Minas Gerais; Graduação em Letras Português e Espanhol (2004). Centro Universitário de Belo Horizonte,

UNI-BH, Belo Horizonte - MG. Graduação em Pedagogia. (2017) no Instituto Superior de Educação Elvira Dayrell, ISEED - MG. Especialização em Língua Portuguesa - Leitura e Produção de Textos (2005) no Centro Universitário de Belo Horizonte, UNI-BH, Belo Horizonte, Brasil; Especialização em Psicopedagogia. (2017) na Faculdade de Nanuque, FANAN, Nanuque, Brasil; Especialização em Docência no Ensino Superior. (2017) na Faculdade de Nanuque, FANAN, Nanuque, Brasil; Mestrado Profissional em Educação e Docência pela Faculdade de Educação da Universidade Federal de Minas Gerais, FAE/UFMG, Belo Horizonte, Brasil (2016). E-mail para contato: andrea.teixeira.nl@hotmail.com ou andreiadigitalettras@gmail.com

Andressa Cristina Santos: Graduação em Pedagogia pela Universidade do Estado de Minas Gerais (UEMG) - Fundação de Ensino Superior de Passos (FESP) – Faculdade de Filosofia de Passos. Grupo de Pesquisas STIS – Seminários Teóricos Interdisciplinares/Grupo Texto Livre (coordenação de assuntos internos); E-mail: andressa.educadora@gmail.com

Antônia Lucélia dos Santos Mariano: Coordenadora Escolar da EEEP Raimundo Saraiva Coelho; Graduação em Biologia pela Universidade Regional do Cariri; Especialização em Gestão Escolar; Grupo de pesquisa: Uso de tecnologias.

Athos Denis Eulalio: Professor da Universidade Paulista - UNIP; Graduação em Sistemas de Informação pela Faculdade das Atividades Empresariais de Teresina - FAETE; Mestrado em Tecnologia e Gestão em Educação a Distância pela Universidade Federal Rural de Pernambuco - UFRPE;

Caio Abitbol Carvalho: Graduado em Pedagogia pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro; Pós Graduado em Docência e Gestão na Educação a Distância pela Universidade Cândido Mendes; Mestrando em Políticas Públicas e Formação Humana pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro; Participante do grupo de Pesquisa “Aprendizagem, subjetivação e cidadania”; Bolsista de Iniciação Científica (CNPQ) no Projeto “Educação Continuada Docente com Apoio da Tecnologia de Informação e Comunicação” e Bolsista de Iniciação Científica (UERJ) no Projeto “Formação Humana e Tecnologias da Informação e a Comunicação: A Educação Superior e Seus Desafios na Oferta de Disciplinas com Mediação Tecnológica”; Prestador de Serviço em projetos no Instituto Multidisciplinar de Formação Humana com Tecnologias da UERJ. E-mail: caioacarvalho@hotmail.com

Carla Denize Ott Felcher: Professora Formadora do Curso de Licenciatura em Matemática a Distância – UAB/UFPEL. Licenciatura em Matemática pela Universidade Católica de Pelotas – UCPel; Mestrado em Ensino de Ciências e Matemática – UFPel; Mestrado em Políticas e Gestão da Educação - CLAEH/UY; Doutorado em Educação em Ciências – UFRGS; carlafelcher@gmail.com

Claudio Kirner: Professor da Universidade Federal de Itajubá; Graduação em Engenharia Elétrica pela Universidade de São Paulo; Mestrado em Engenharia Eletrônica e Computação; Doutorado em Engenharia de Sistema e Computação; Pós-Graduação pela Universidade do Colorado Springs, Estados Unidos; E-mail: ckirner@unifei.edu.br ou ckirner@gmail.com

Crisna Daniela Krause Bierhalz: Professora da Universidade Federal do Pampa – Unipampa; Pedagoga pela Universidade Federal de Pelotas – UFPel; Mestre em Educação Ambiental pela Universidade Federal do Rio Grande – FURG; Doutora em Educação pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul – PUC/RS; crisnabierhalz@unipampa.edu.br

Cyntia Belgini Andretta: Professor da Pontifícia Universidade Católica De Campinas (Puc-Campinas); Graduação Em Bacharelado Em Jornalismo Pela Pontifícia Universidade Católica De Campinas (Puc-Campinas) E Licenciatura Em Letras Pela Universidade Estadual De Campinas (Unicamp); Mestrado Em Jornalismo E Literatura Pela Universidade Estadual De Campinas (Unicamp); Doutorado Em Teoria Literária Pela Universidade Estadual De Campinas (UNICAMP); E-mail para contato: cyntia.andretta@puc-campinas.edu.br

Daniela Tissuya Silva Toda: Docente no Instituto Federal de Rondônia; Graduada em Sistemas de Informação pelo Instituto Luterano de Ensino Superior; Mestranda em Educação pela Universidade Federal de Rondônia; Contato: daniela.toda@ifro.edu.br

Dênisson Neves Monteiro: Professor do Instituto Federal Goiano, *Campus* Campos Belos, Goiás; Graduação em Administração de Empresas pela Universidade Federal de São João del Rei; MBA em Hotelaria pelo SENAC Grogotó/Barbacena, Minas Gerais; Mestrado em Turismo e Gestão Hoteleira pela Universidad de Girona. Barcelona/Espanha; Doutorado em Direção e Administração de Empresas pela Universidad Politécnica de Catalunya. Barcelona/Espanha; E-mail para contato: denisson.monteiro@yahoo.com

Dennys Helber Silva Souza: Professor da EEFM José Bezerra de Menezes; Graduação em Ciências Sociais pela Universidade Regional do Cariri; Grupo de pesquisa: Uso de tecnologias.

Dessano Plum De Oliveira: Professor da Universidade Federal de Itajubá; Graduação em Ciências Biológicas pela Universidade de Ensino e Pesquisa de Itajubá; Mestrado em Ensino de Ciências; E-mail: dessanoplum@unifei.edu.br ou dessanoplum@gmail.com

Elaine Cristina de Freitas: Analista de Treinamento da Confederação Nacional de Dirigentes Lojistas – SPC Brasil; Graduada em Administração de Empresas pela Universidade SENAC-SP; E-mail para contato: tt2bella@hotmail.com

Elena Maria Mallmann: Professor da Universidade Federal de Santa Maria -UFSM; Membro do corpo docente do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal de Santa Maria –UFSM e Programa Mestrado Profissional em Tecnologias Educacionais em Rede da UFSM; Graduação em Pedagogia pela Universidade Federal de Santa Maria -UFSM; Mestrado em Educação pela Universidade Federal de Santa Maria -UFSM; Doutorado em Educação pela Universidade Federal de Santa Catarina; Pós-Doutorado em X pela Universidade Aberta de Portugal; Grupo de pesquisa: Grupo de Estudos e Pesquisas em Tecnologias Educacionais em Rede (GEPETER); E-mail para contato: elena.ufsm@gmail.com

Eloiza da Silva Gomes de Oliveira: Doutora em Educação pela UFRJ; Líder do Grupo de Pesquisa “Aprendizagem, subjetivação e cidadania”; Professora Associada da UERJ. Diretora do Instituto Multidisciplinar de Formação Humana com Tecnologia da UERJ (IFHT/UERJ); Pesquisadora Associada do Laboratório de Inovação em Saúde (LAIS/UFRN); E-mail: eloizagomes@hotmail.com

Ely Priscila Pardin Silva: Analista de Negócios da Confederação Nacional de Dirigentes Lojistas – SPC Brasil; Graduada em Educação Física pela UNINOVE – Universidade Nove de Julho; E-mail para contato: priscila.padin@spcbrasil.org.br E-mail: Gislene.lisboa@ueg.br

Eniel do Espírito Santo: Doutor e pós-doutor em Educação. É professor adjunto na Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB), coordena o Núcleo de Educação Continuada Digital na SEAD/UFRB e o curso de especialização em Tecnologias e Educação Aberta e Digital, realizado entre Universidade Aberta de Portugal e UFRB. Lidera a linha de pesquisa Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação na Educação no Grupo de Pesquisa em Tecnologias Educacionais, Robótica e Física (G-TERF). Autor do livro "Leitura e Produção do Texto Acadêmico" (2016) e coautor do livro "Modelo Pedagógico Virtual UFRB: por uma educação aberta e digital" (2018).

Fabiana Gonçalves dos Reis: Professora da Universidade Estadual de Goiás na modalidade a distância pelo Centro de Ensino e Aprendizagem em Rede – CEAR/UEG; Membro do corpo docente da pós-graduação em Gestão Pública – PNAP/CEAR/UEG; Graduação: Licenciatura em Ciências Biológicas – UEG/GO; Mestrado em: Agronomia – UFG/GO; Doutorado em: Genética e Biologia Molecular – UFG/GO; Grupos de Pesquisas: Biodiversidade oculta: acesso à diversidade citogenética e reprodutiva de pequenos mamíferos não voadores do cerrado; E-mail: fafireis286@yahoo.com.br

Fernanda De Oliveira Soares Taxa: Professor da PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE CAMPINAS (PUC-CAMPINAS); Graduação em PEDAGOGIA pela PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE CAMPINAS (PUC-CAMPINAS); Mestrado em PSICOLOGIA EDUCACIONAL pela UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS (UNICAMP); Doutorado SANDWICH em PSICOLOGIA EDUCACIONAL pela UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS (UNICAMP) / UNIVERSIDADE DE BARCELONA; Pós Doutorado (em andamento) pelo Departamento de Educação e Ensino a Distância pela Universidade Aberta (Portugal); Grupo de pesquisa UNESP-CNPQ – Psicologia da Educação Matemática; E-mail para contato: fernanda.amaro@puc-campinas.edu.br

Fernando Rocha Athayde: Graduação em Direito pela Faculdade de Direito de Varginha (FADIVA); Graduação (licenciatura) em Sociologia pela Faculdade Paulista São José; Especialização em Educação Empreendedora pela Universidade Federal de São João del Rei; Especialização em Gestão Pública Municipal pela Universidade Federal de Juiz de Fora; E-mail para contato: fernandorochaathayde@ig.com.br

Gabriel Moura Souza Miranda Rodrigues: Graduando em Pedagogia da Universidade do Estado do Rio de Janeiro.

Geraldo Magela Severino Vasconcelos: Professor da PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE CAMPINAS (PUC-CAMPINAS); Graduação em BACHARELADO E LICENCIATURA EM FÍSICA pela UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS (UNICAMP); Mestrado em FÍSICA pela UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS (UNICAMP); Doutorado (em andamento) FÍSICA pela UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS (UNICAMP); E-mail para contato: geraldo.vasconcelos@puc-campinas.edu.br

Gislene Lisboa de Oliveira: Professora da Universidade Estadual de Goiás na modalidade a distância pelo Centro de Ensino e Aprendizagem em Rede – CEAR/UEG; Membro do corpo docente da pós-graduação em Gestão Pública – PNAP/CEAR/UEG; Graduação em: Licenciatura e Bacharelado em Ciências Biológicas pela Pontifícia Universidade Católica de Goiás – PUC/GO; Mestrado em Biologia pela Universidade Federal de Goiás – UFG/GO; Doutoranda em educação pela Pontifícia Universidade Católica de Goiás – PUC/GO. Grupos de pesquisas: Implementação da política de formação de professores para e na EaD: desafios e possibilidades na UEG. A formação e a capacitação de professores

da UEG para e na modalidade EaD. OBSERVATÓRIO SÉCULO XXI O declarado e o oculto na formação do intelectual/educador/crítico do curso de Pedagogia da Pontifícia Universidade Católica de Goiás. OBSERVATÓRIO SÉCULO XXI: Professores formados na PUC Goiás em tempos de produção flexível e sociedade midiática: Configurações de Gênero e Representações Profissionais. Levantamento Laboratório de comunidades de aprendizagem, pesquisas e práticas em EaD. Montagem de uma coleção de referência de Antrópodes Peçonhentos.

Jakeline Amparo Villota Enríquez: Formación Académica Finalizada: Mg. Enseñanza, Filosofía e Historia de las Ciencias, Universidad Federal da Bahía, 2016. Licenciada en Matemáticas, Universidad del Cauca, 2013. Actualmente Doutoranda em Educação. Posición Actual: Profesora Adscrita a la Facultad de Educación de la Universidad Santiago de Cali.

Jonas dos Santos Colvara: Possui Mestrado em Educação pela Universidad de la Empresa - Uruguay, Graduação em Administração pela Universidade do Tocantins, é especialista em Gestão Licenciamento e Auditoria Ambiental pela Universidade Norte do Paraná. Atualmente é Diretor de Unidade nível assistente na Faculdade Anhanguera de Caxias do Sul. Mestre em Administração, graduado em Administração pela Universidade do Tocantins, é especialista em Gestão Licenciamento e Auditoria Ambiental pela Universidade Norte do Paraná. Atualmente é coordenador acadêmico, coordenador dos cursos de administração e ciências contábeis e coordenador do NAID – Núcleo de Inclusão, Acessibilidade e Direitos Humanos na Faculdade Anhanguera de Caxias do Sul, atua como Gerente de Produção na Ricardo Ramos Construtora Ltda. E é Sócio Diretor da Empresa J2 e Associados – Assessoria e Consultoria.

José Arimatés de Oliveira: Professor da Universidade Federal do Rio Grande do Norte; Graduação em Administração pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte; Especialista em Gestão Universitária pelo CRUB/Université du Québec; Mestrado em Administração pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul; Doutorado em Administração de Empresas pela Escola de Administração de Empresas de São Paulo – FGV; Pós-Doutorado na área de Psicologia Organizacional; *E-mail* para contato: arimates@gmail.com

José Oberdan Leite: Coordenador Escolar da EEEP Raimundo Saraiva Coelho; Graduação em Letras pela Universidade Regional do Cariri; Especialização em Gestão Escolar; Grupo de pesquisa: Uso de tecnologias.

Judilma Aline de Oliveira Silva: Professora da Faculdade Machado Sobrinho de Juiz de Fora; Graduação em Pedagogia pela Universidade Federal de Viçosa; Mestrado em Educação pela Universidade Federal de Juiz de Fora; Doutoranda em Educação pela Universidade Federal de Juiz de Fora pela Universidade; Grupo de pesquisa: Grupar/UFJF; Bolsista da Capes; E-mail para contato: judilma@gmail.com

Juliana Sales Jacques: Professor da Universidade Federal de Santa Maria -UFSM; Graduação em Letras pela Universidade Federal de Santa Maria -UFSM; Mestrado em Educação pela Universidade Federal de Santa Maria -UFSM; Doutorado em Educação pela Universidade Federal de Santa Maria -UFSM; Grupo de pesquisa: Grupo de Estudos e Pesquisas em Tecnologias Educacionais em Rede (GEPETER); E-mail para contato: juletras.jacques@gmail.com

Juliana Signori Baracat Zeferino: Professor da PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE CAMPINAS (PUC-CAMPINAS); Graduação em FARMÁCIA pela Universidade Metodista de Piracicaba (UNIMEP); Doutorado em FARMACOLOGIA pela FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DA UNIVERSIDADE ESTADUAL

Katia Maria Limeira Santos: FORMAÇÃO ACADÊMICA: Mestra em ENSINO DE CIÊNCIAS E MATEMÁTICA pela Universidade Federal de Sergipe - UFS (2017). Mestra em EDUCAÇÃO pela Universidade Tiradentes → UNIT (2017). Possui graduação em PSICOLOGIA pela FACULDADE PIO DECIMO (2006) e graduação em PEDAGOGIA pela FACULDADE PIO DECIMO (1996). Graduanda em Licenciatura em História pela Universidade Tiradentes → UNIT. Pós-Graduada em Neuropsicologia e Neuropsicopedagogia pela Faculdade Pio Décimo. Pós Graduada em Psicoterapia Transpessoal pela Universidade Federal /SE. Pós Graduada em Qualidade e Produtividade na Organização e Instituição de Ensino pela Universidade Federal de Sergipe. Formação em Psicanálise pelo Instituto Freudiano França/Brasil. Formação em Criança, Adolescência e Família pela Universidade Federal de Sergipe. Participa do Grupo de Pesquisa Políticas Públicas, Gestão Socioeducacional e Formação de Professor → GPGFOP; Subgrupo Educação Rural da UNIVERSIDADE TIRADENTES → UNIT e do Grupo de Pesquisa ECULT pela Universidade Federal de Sergipe. EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL: Têm experiência no Ensino Superior e Educação a Distância (UNIVERSIDADE TIRADENTES → UNIT/ FACULDADE PIO DÉCIMO / FACULDADE MASTERIDEIA / UNIVERSIDADE VALE DO ACARAÚ → UVA / UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE → UFS. Tem experiência como Professora de Pós Graduação no Curso de Psicopedagogia → FACULDADE PIO DÉCIMO). Tem experiência na área de Educação, com ênfase em Educação Criança , Adolescentes e Processos Cognitivos; Psicóloga e Psicopedagoga Institucional e Clínica.

Letícia Pedrucci Fonseca: Professor Adjunto III da Universidade Federal do Espírito Santo; Graduação em *Desenho Industrial - Programação Visual* (2005) pela Universidade Federal do Espírito Santo; Mestrado em *Design* (2008) pela Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro; Doutorado em *Design* (2012) pela Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro; - Grupos de pesquisa: *Laboratório de Design Instrucional – LDI* (www.lidiufes.org); *Laboratório de Tecnologias de Apoio a Redes de Colaboração – LabTAR* (www.labtar.net); *Laboratório de Design: História e Tipografia – LadHT* (www.ladht.com); e grupo de pesquisa *Imprensa e circulação de ideias: o papel dos periódicos nos séculos XIX e XX*; E-mail para contato: leticia.fonseca@ufes.br

Lisete Funari Dias: Professora da Universidade Federal do Pampa; Graduação em Licenciatura em Física pela Universidade Federal de Pelotas – UFPel; Mestrado em Ensino de Física pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul – FURG; Doutorado em Educação em Ciências pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul - UFRGS (em andamento); Grupo de pesquisa: Estudos e Pesquisa em Educação em Ciências e Química - EPECIQ- dgp.cnpq.br/dgp/espelhorh/5738457184189921 ; lisetedias@unipampa.edu.br

Luis Gabriel Valdivieso Gelves: Professor colaborador do Instituto de Ciências Biomédicas – ICB da Universidade Federal do Rio de Janeiro – UFRJ; Professor-Tutor na área de química em EaD nos projetos e ações pedagógicas para professores de ensino médio da Fundação *Centro de Educação a Distância do Estado do Rio de Janeiro* (CECERJ); Graduação em química em 2003 pela Universidade Industrial de Santander (Colômbia); Mestrado em química em 2008 pela Universidade Federal do Rio de Janeiro; Doutorado em química pela Universidade Federal do Rio de Janeiro; Especialização em 2015 em Planejamento, Implementação e Gestão da EaD – *PIGEAD* pela Universidade Federal Fluminense. *Laboratório de Novas Tecnologias de Ensino - LANTE* Pós-Doutorado em Biocatálise em 2013-2015 pelo Instituto Nacional de Tecnologia – INT no Laboratório de biocatálise – LABIC/DCAP; Pós-Doutorado em 2015-2018 na área de química medicinal pela Universidade Federal do Rio de Janeiro no Laboratório de avaliação e síntese de substâncias

bioativas - LASSBio; E-mail para contato: luisga011@hotmail.com

Luiz Fernando Ribeiro De Paiva: Professor da Universidade de Uberaba - UNIUBE; Gestor do curso Sistemas de Informação da Universidade de Uberaba - UNIUBE; Gestor do curso Tecnologia em Jogos Digitais da Universidade de Uberaba - UNIUBE; Graduação em Tecnologia em Processamento de Dados - UNIUBE; Aperfeiçoamento em Preparação de Recursos Humanos para Atuar em EAD - UNIUBE; Especialização em Análise de Sistemas – UNAERP; Especialização em Avaliação no Ensino Superior – UnB; Mestrado em Ciência da Informação – PUC-Campinas; Doutorando em Educação – UNIUBE. E-mail para contato: luiz.paiva@uniube.br

Mara Denize Mazzardo: Graduação em Educação Física pela Faculdade Salesiana de Educação Física; Especialização em Informática na Educação pela Universidade de Passo Fundo, RS; Mestrado em Educação pela Universidade Federal de Santa Maria; Doutoranda em Educação pela Universidade Aberta de Portugal; Grupo de pesquisa: Grupo de Estudos e Pesquisas em Tecnologias Educacionais em Rede (GEPETER); E-mail para contato: maradmazzardo@gmail.com

Marcos Pereira da Silva: Graduação em Teologia em 2009 pelas Faculdades Evangélicas de Tecnologia, Ciências e Biotecnologia - FAECAD; Licenciatura em Pedagogia em 2013 pela Universidade Cândido Mendes/Instituto a Vez do Mestre - UCAM; Especialização em Docência do Ensino Superior em 2011 pela Universidade Cândido Mendes/ Instituto a Vez do Mestre - UCAM; Especialização em História de Israel em 2011- Faculdades Evangélicas de Tecnologia, Ciência e Biotecnologia - FAECAD; Especialização em Sociologia em 2012 pela Universidade Gama Filho - UGF; Especialização em Teologia - Universidade Gama Filho - UGF (2011-2012); Licenciando em Ciências Sociais em 2015 pela Universidade Luterana do Brasil - ULBRA; Pós-graduando em Planejamento, Implementação e Gestão de Cursos a Distância em 2015 pela Universidade Federal Fluminense – UFF; E-mail para contato: marcosps36@oi.com.br

Maria Francimar Teles de Souza: Coordenadora Pedagógica na EEEP Raimundo Saraiva Coelho; Graduação em Pedagogia pela Fundação Universidade Estadual Vale do Acaraú; Especialização em Gestão Escolar pela Faculdade de Juazeiro do Norte; Mestrado em Gestão e Política da Educação pela Universidad Centro Latinoamericano de Economía Humana – Claeh, Uruguai; Grupo de pesquisa: Uso de tecnologias; E-mail para contato: cimarteles@hotmail.com

Mariane dos Santos Franco: Analista de Treinamento da Confederação Nacional de Dirigentes Lojistas – SPC Brasil; Graduada em Português/Inglês pela UNIP – Universidade Paulista; Pós Graduação em Tradução: Português/Inglês pela Faculdade Metropolitana Unidas - FMU; E-mail para contato: mariane.s.franco@gmail.com

Marise Maria Santana da Rocha: Professora da Universidade Federal de São João del Rei; Membro do corpo docente do Núcleo de Educação a Distância (Nead) da Universidade Federal de São João del Rei; Graduação em Pedagogia pela Universidade Federal de São João Del-Rei; Graduação em Ciências pela Faculdade Dom Bosco de Filosofia Ciências e Letras; Mestrado em Educação pela Universidade Federal Fluminense; Doutorado em Educação pela Universidade Federal do Rio de Janeiro; E-mail para contato: mariseufsj@yahoo.com.br

Marise Maria Santana da Rocha: Professora da Universidade Federal de São João del Rei; Membro do corpo docente do Núcleo de Educação a Distância (Nead) da Universidade Federal de São João del

Rei; Graduação em Pedagogia pela Universidade Federal de São João Del-Rei; Graduação em Ciências pela Faculdade Dom Bosco de Filosofia Ciências e Letras; Mestrado em Educação pela Universidade Federal Fluminense; Doutorado em Educação pela Universidade Federal do Rio de Janeiro; *E-mail* para contato: mariseufs@yaho.com.br

Nelson De Carvalho Mendes: Professor da PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE CAMPINAS (PUC-CAMPINAS); Graduação em ANÁLISE DE SISTEMAS pela PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE CAMPINAS (PUC-CAMPINAS); Especialização em ENGENHARIA DE SOFTWARE pela UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS (UNICAMP); E-mail para contato: nelson@puc-campinas.edu.br

Patricia Baston Frenhani: Professor da PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE CAMPINAS (PUC-CAMPINAS); Graduação em NUTRIÇÃO pela PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE CAMPINAS (PUC-CAMPINAS); Mestrado em CIÊNCIAS DOS ALIMENTOS pela UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO (USP); Doutorado: HUMAN NUTRITION - JOHNS HOPKINS UNIVERSITY (BALTIMORE, MD, USA); E-mail para contato: patfrenhani@puc-campinas.edu.br

Patrícia Campos Lima: Graduação em *Desenho Industrial - Programação Visual* (2016) pela *Universidade Federal do Espírito Santo*; E-mail para contato: patty.pcl@gmail.com

Paula Faragó Vieira Barbosa: Professora titular III da Universidade Estácio de Sá, UNESA, Brasil; Tutora e orientadora de trabalho final desde 2010 da pós-graduação em EaD PIGEAD/LANTE/UFF; Graduação em Ciência da Computação em 2009 pela Universidade Gama Filho, UGF, Brasil; Especialização em Curso de atualização em formação pedagógica em EaD em 2005 pela Fundação Oswaldo Cruz, FIOCRUZ, Brasil; Mestrado em Inteligência Artificial em 2002 pelo Núcleo de Computação Eletrônica, NCE, Brasil; Doutorado em Computação de Alto desempenho em 2008 pelo Instituto Alberto Luiz Coimbra de Pós-Graduação e Pesquisa de Engenharia, COPPE, Brasil; E-mail para contato: farago.paula@gmail.com

Rafael Ademir Oliveira de Andrade: Coordenador de Licenciaturas no Centro Universitário São Lucas; Graduado em Ciências Sociais pela Universidade Federal de Rondônia e Graduado em Pedagogia pela Universidade Cruzeiro do Sul; Mestre em Educação pela Universidade Federal de Rondônia; Membro do grupo de pesquisa Diálogos: Economia e Sociedade (UNISL) e História da Educação do Brasil (UNIR). Contato: profrafaelsocio@gmail.com

Rodrigo Nonamor Pereira Mariano De Souza: Professor da Universidade Federal Rural de Pernambuco - UFRPE; Membro do corpo docente do Programa de Pós-Graduação em Tecnologia e Gestão em Educação a Distância da Universidade Federal Rural de Pernambuco; Graduação em Bacharel da computação pela Universidade de São Paulo - USP; Mestrado em Ciência da Computação pela Universidade de São Paulo - USP; Doutorado em Ciência da Computação pela Telecom ParisTech;

Rosa Cruz Macêdo: Diretora da EEEP Raimundo Saraiva Coelho; Especialização em Gestão da Educação Pública pela Universidade Federal de Juiz de Fora; Graduação em Biologia pela Universidade Regional do Cariri; Mestrado em Desenvolvimento Sustentável pela Universidade Federal do Cariri; Grupo de pesquisa: Uso de tecnologias; E-mail para contato: obccariri@gmail.com

Rosiclei Aparecida Cavichioli Lauermann: Professor do Colégio Politécnico da Universidade Federal

de Santa Maria; Graduação em Informática pela Universidade Federal de Santa Maria; Mestrado em Engenharia de Produção na área de concentração em Tecnologia da Informação pela Universidade Federal de Santa Maria; Grupo de pesquisa: Grupo de Estudos e Pesquisas em Tecnologias Educacionais em Rede (GEPETER); E-mail para contato: rcavich@gmail.com

Sabrina Bagetti: Graduação em Pedagogia pela Universidade Federal de Santa Maria -UFSM; Especialização: Tecnologias da Informação e comunicação aplicada a Educação pela Universidade Federal de Santa Maria -UFSM; Mestrado em Educação pela Universidade Federal de Santa Maria -UFSM; Doutorado em Educação pela Universidade Federal de Santa Maria -UFSM; Grupo de pesquisa: Grupo de Estudos e Pesquisas em Tecnologias Educacionais em Rede (GEPETER); Bolsista de doutorado pela CAPES; E-mail para contato: sabribagetti@gmail.com

Silvana Denise Guimarães: Gestora de Capacitação Presencial e EaD do SPC Brasil; Graduada o em Pedagogia: ênfase em Educação à distância e treinamento Empresarial Pela UNIVALI Universidade do Vale do Itajaí; Especialista em Design Instrucional para EaD. Pela Faculdade de Administração, Ciências, Educação e Letras, FACEL; Especialista em Curso de Especialização em Metodologia da Educação pela Unisul - Universidade do Sul de Santa Catarina; E-mail para contato: silsorrir@gmail.com

Suzana dos Santos Gomes: Professor da Universidade Federal de Minas Gerais; Membro do corpo docente do Programa de Pós-Graduação em Educação da Faculdade de Educação da Universidade Federal de Minas Gerais; Graduação em Pedagogia (1994) na Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG, Belo Horizonte - MG. Especialização em Supervisão Educacional (1997) na Universidade Católica de Minas Gerais – PUC MINAS; Especialização em Avaliação Escolar (2001) no Centro Universitário de Belo Horizonte – UNIBH; Mestrado em Educação na Faculdade de Educação da Universidade Federal de Minas Gerais - FaE/UFMG - (2003). Programa de Pós-Graduação em Educação: Conhecimento e Inclusão; Doutorado em Educação na Faculdade de Educação da Universidade Federal de Minas Gerais - FaE/UFMG - (2010). Programa de Pós-Graduação em Educação: Conhecimento e Inclusão; Pós Doutorado em Educação pela Universidade de Lisboa – UL e Universidade de São Paulo – USP – em curso (2018); E-mail para contato: suzanasgomes@fae.ufmg.br ou suzanasgomes@gmail.com.

Tatiane Chaves Ribeiro: Graduação em Letras pela Universidade Federal de São João del Rei; Mestrado em Letras – Teoria Literária e Crítica da Cultura pela Universidade Federal de São João del Rei; Doutorado em Letras – Linguística e Língua Portuguesa pela Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais; E-mail para contato: tatianechaves@ymail.com

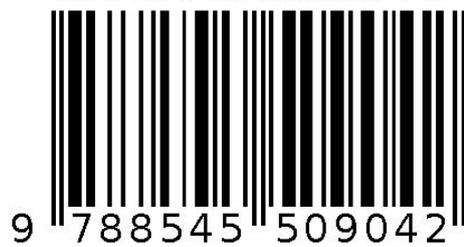
Valéria Soares de Lima: Professora da Universidade Estadual de Goiás na modalidade presencial no Câmpus de Anápolis de Ciências Exatas e Tecnológicas, e na modalidade a distância, pelo Centro de Ensino e Aprendizagem em Rede – CEAR/UEG; Membro do corpo docente da pós-graduação em Gestão e Saúde – PNAP/CEAR/UEG. Graduação em: Licenciatura em Pedagogia com habilitação em: Orientação educacional – Faculdade UNICESP – Faculdade de Educação. Bacharel em Teologia pela Faculdade Teológica Nacional: Centro de Graduação e Pesquisa. Licenciatura em Educação Física pela Universidade Federal de Goiás – UFG; Mestra em educação pela Pontifícia Universidade Católica de Goiás – PUC/GO; Grupo de pesquisa: A Corporeidade/Subjetividade e a Educação Sexual nos Espaços Escolares na Contemporaneidade – PUC/GO. Políticas Educacionais e Gestão Escolar – PUC/GO; E-mail: valeria.lima@ueg.br

Valeska Guimarães Rezende Da Cunha: Professora da Universidade de Uberaba - UNIUBE; Pesquisadora, membro colaboradora do Mestrado Acadêmico em Educação e do Mestrado Profissional em Formação docente para a educação básica; ambos da Uniube; Licenciada em Pedagogia (Supervisão e Orientação Vocacional) pelas Faculdades Integradas de Uberaba e Bacharel em Tecnologia em Processamento de Dados pela Universidade de Uberaba; Especialista em Educação a Distância pela Universidade Católica de Brasília; em Metodologia do Ensino e aprendizagem de Língua Estrangeira pela Faculdade São Luís e em Educação pela Faculdade Claretianas; Mestrado em Linguística pela Universidade Federal de Uberlândia (UFU); Doutorado em Educação pela Universidade Federal de Uberlândia (UFU); Consultora Ad Hoc da Universidade de Uberaba. Participa da Comissão de Relações Internacionais e é Membro do Comitê de Ética em pesquisa para seres humanos; Email para contato: valeska.guimaraes@uniube.br

Victor Kraide Corte Real: Professor da PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE CAMPINAS (PUC-CAMPINAS); Graduação em COMUNICAÇÃO SOCIAL pela Universidade Metodista de Piracicaba (UNIMEP); Mestrado em COMUNICAÇÃO SOCIAL pela Universidade Metodista de São Paulo (UMESP); Doutorado em CIÊNCIAS DA COMUNICAÇÃO pela Escola de Comunicação e Artes da Universidade de São Paulo (ECA/USP); E-mail para contato: victor.real@puc-campinas.edu.br

Agência Brasileira do ISBN

ISBN 978-85-455090-4-2



9 788545 509042